



P212/S4-P22 PREVALENCIA DE SOBREPESO, OBESIDAD, OBESIDAD ABDOMINAL E HIPERTENSIÓN EN SUJETOS CON DIABETES TIPO 2 USUARIOS DE CENTROS DE ATENCIÓN PRIMARIA DE COPIAPÓ (CHILE): ESTUDIO TRANSVERSAL DENTRO DE LA COHORTE CODIACO

Ph.D. José Cándido Fernández-Cao¹, Srta. M Bustos¹, Sr. A Vigorena¹, Srta. V Cayo¹, Sr. J Delgado¹, Mgtr. J Rojas¹, Mgtr. C Doepking¹

¹Departamento de Nutrición y Dietética, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad de Atacama, Copiapó, Chile

Antecedentes y objetivo: La prevalencia de hipertensión, sobrepeso y obesidad está aumentando en todo el mundo. El objetivo fue examinar la prevalencia de hipertensión, sobrepeso y obesidad en pacientes con diabetes tipo 2 (DM2), usuarios de centros de atención primaria (CAPs) de Copiapó (Chile). Métodos: Se hizo un estudio transversal con datos recogidos en abril de 2023 (cohorte CODIACO). Dieciocho usuarios de ambos sexos, de 30 y 65 años, con diagnóstico de DM2 de los CAPs de Copiapó fueron incluidos. Se excluyeron embarazadas y mujeres lactantes; pacientes con neuropatía o nefropatía diabética, cáncer, enfermedades infecciosas o inflamatorias graves. Se tomaron medidas antropométricas, como peso, altura y perímetro de cintura (PC), y se calculó el IMC. Se definió el normopeso (18,5 y 24,9 kg/m²), el sobrepeso (25 – 29,9 kg/m²) y la obesidad (> 30 kg/m²) según los criterios de la OMS. PC superiores a 88 cm en mujeres y 102 cm en hombres fueron usados para determinar obesidad abdominal. Además, se midió la presión arterial sistólica (PAS) y diastólica (PAD) y se registró el diagnóstico de hipertensión en los participantes. Resultados: El 55,6 % los participantes eran mujeres, y la edad media era 51,44 ± 7,12 años. La prevalencia de normopeso, sobrepeso y obesidad fue del 11,1, 33,3 y 55,6 %, respectivamente. Todas las mujeres presentaban sobrepeso u obesidad, frente al 75 % de los hombres. Asimismo, el 70,6 % de los sujetos presentaban obesidad abdominal, observándose diferencias estadísticamente significativas entre hombres y mujeres, 37,5 y 90,0 % (P=0,009), respectivamente. Por último, la PAS fue 135,42 ± 22,83 mmHg y la PAD, 85,05 ± 9,59 mmHg. No se encontraron diferencias significativas en la PAS y PAD entre hombres y mujeres, y la prevalencia de hipertensión fue del 50 % en ambos grupos. Conclusiones: Las mujeres y hombres con DM2 usuarios de los CAPs de Copiapó presentan una alta prevalencia de sobrepeso, obesidad, obesidad abdominal e hipertensión. Son necesarios estudios poblacionales en esta región de Chile para conocer las prevalencias de estas y otras patologías de alto impacto en la salud de la población.

Palabras clave: obesidad, sobrepeso, obesidad abdominal, hipertensión, prevalencia.

P213/S4-P23 IMPLEMENTAÇÃO DE HORTA COMUNITÁRIA URBANA E ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE SUPORTE À SEGURANÇA ALIMENTAR, NUTRICIONAL E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: “TÁ NA HORTA”

Prof. Simone Côrtes Coelho¹, Prof. Juliana Ferreira da Silva¹, Esp. Maryana Alves Pedroza², Esp Margarida de Jesus Teixeira Gorga², Prof. Cristine Savi Fontanive¹, Me Italo Ludke², Me Debora de Faria Albernaz Vieira², Dr Francisco Herbeth Costa dos Santos², Dr. Warley Marcos Nascimento²

¹Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília, Brazil, ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Brasília, Brazil

Recentemente vimos o retorno do Brasil ao “Mapa da fome” com a prevalência de insegurança alimentar de 61 milhões de brasileiros, sendo cerca de 15 milhões em insegurança alimentar grave e a piora na qualidade do que se consome, principalmente pela falta do consumo de fibras alimentares proveniente do baixo consumo de hortaliças, o que tende a ter um impacto negativo na saúde intestinal e imunológica dos indivíduos. Este trabalho objetiva a implementação de horta comunitária urbana na Central de Cooperativas de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis do Distrito Federal (CENTCOOP-DF); e, elaboração de protocolo de suporte à segurança alimentar, nutricional e agricultura sustentável. Trata-se de um estudo multicêntrico, analítico, de intervenção, quase experimental, realizado a partir de amostra de conveniência composta por uma comunidade urbana. A avaliação de insegurança alimentar foi realizada através da Escala Brasileira de insegurança Alimentar (EBIA). O projeto extensionista resultou na elaboração de materiais educativos e orientadores pós intervenções que foram distribuídos de maneira virtual e impressa não só para a comunidade envolvida, bem como, para a replicação deste projeto em outras áreas. Proporcionou também uma alimentação mais adequada e equilibrada contribuindo assim, para uma melhor qualidade de vida, ajudando na prevenção de adoecimentos, como obesidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Esta ação demonstrou servir como um reforço na renda familiar e/ou comunitária já que por definição, horta comunitária é aquela na qual cultiva-se por grupos, sejam famílias ou pessoas de uma comunidade, através de cooperativas de produção, que ficam responsáveis por todo gerenciamento da mesma além de receberem por vezes ajuda de programas governamentais (Brasil), atendendo as necessidades socioeconômicas, ambientais e culturais destes grupos.

Palabras chave: protocolo de suporte, segurança alimentar, nutricional, agricultura sustentável.

